

A INFLUÊNCIA DO ALONGAMENTO PASSIVO NA SÍNDROME FEMOROPATELAR (ESTUDO PILOTO)

PAINEL Nº 84

INSTITUIÇÕES:

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO
SÃO PAULO / SP – BRASIL

AUTORES:

MAURO OLIVIO MARTINELLI APRESENTADOR
FLÁVIO FERNANDES BRYK
AIRES DUARTE JÚNIOR
MATOS, M.W
LODOVICH, S.S
SILVA, E.D
VIANA, M.C.P.F
NILZA A. DE A. CARVALHO
THIAGO YUKIO FUKUDA

RESUMO

INTRODUÇÃO / OBJETIVOS

VERIFICAR A EFICÁCIA DO ALONGAMENTO PASSIVO NA MELHORA FUNCIONAL E SINTOMAS NOS PACIENTES COM SÍNDROME DA DOR FEMOROPATELAR QUANDO ASSOCIADOS A UM PROTOCOLO DE FORTALECIMENTO.

MATERIAL E MÉTODOS

O PRESENTE ESTUDO É DE CARÁTER CONTROLADO, CEGO E ALEATÓRIO. 14 PACIENTES (25 JOELHOS) DISTRIBUÍDOS EM DOIS GRUPOS: 13 JOELHOS NO GRUPO INTERVENÇÃO (GI) E 12 NO GRUPO CONTROLE (GC). 24 SESSÕES EM 12 SEMANAS. FORÇA MUSCULAR, ENCURTAMENTOS MUSCULARES, EVA E ESCALAS FUNCIONAIS AVALIADOS ANTES E APÓS O TRATAMENTO. O PROTOCOLO CONSISTIA EM: GC-EXERCÍCIOS PARA QUADRIL, JOELHO E TORNOZELO COM 3 SÉRIES DE 15 REPETIÇÕES, SENDO ACRESCIDO 0,5 KG POR SEMANA; GI-IGUAL GRUPO GC, ACRESCENTANDO ANTES DOS EXERCÍCIOS O ALONGAMENTO COM 3 SÉRIES DE 45S.

RESULTADO

EM RELAÇÃO À DOR HOUVE REDUÇÃO DE $5,46 \pm 1,6$ PARA $1,12 \pm 1,1$ (P0,2).

CONCLUSÃO

O INCREMENTO DO ALONGAMENTO PASSIVO NÃO PROVOCOU MELHORA NO RESULTADO FUNCIONAL E CLÍNICO DOS PACIENTES COM SDFP QUANDO ASSOCIADO A UM PROTOCOLO DE FORTALECIMENTO.